

GEOARQUEOLOGIA: A GEOLOGIA E A INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA

por Fernando Real

Desde o século XIX, senão ainda mais cedo, investigadores das áreas da geologia, da paleontologia, da antropologia e da geografia, interessaram-se pelos vestígios humanos, por artefactos e ossadas fósseis que encontravam no trabalho de campo, em certos níveis geológicos.

Estes cientistas contribuíram para a descoberta dos períodos mais recentes da história da humanidade, também para o desenvolvimento dos métodos de escavação estratigráfica, inauguraram a colaboração entre o arqueólogo e os especialistas de Ciências da Natureza, crescente hoje em dia e uma das principais características da investigação arqueológica.

Pelos métodos e conceitos, a Geoarqueologia baseia-se nas Ciências da Terra. Pelos objectivos, individualiza-se como uma disciplina que pretende auxiliar a interpretação de dados arqueológicos, contribuir para o estudo e a conservação de diferentes materiais (cerâmica, líticos, argamassas, ...) ou mesmo para a prospecção de Sítios e Monumentos no subsolo.

Em estudos de Pré-História, os documentos arqueológicos, sedimentos envolventes e a localização geográfica, constituem as principais e muitas vezes únicas fontes de informação. Quaisquer omissões na recolha dos dados, particularmente dos que se prendem com as Ciências da Terra, são perda para a interpretação final.

Em estudos de História, no seu sentido amplo, as fontes documentais são mais abundantes e a Geoarqueologia debruça-se sobre outros campos de investigação complementares, como o estudo das pastas de cerâmica para a determinação de centros de produção, identificação de materiais e fontes de proveniência, correlações sedimentares de um contexto estratigráfico, etc.

Na comunicação serão apresentados alguns casos de estudo.

Fernando Real

Licenciado em Geologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Tem dedicado a sua actividade profissional a estudos de Geologia do Quaternário e Pré-História, Geoarqueologia, bem como à Gestão da Arqueologia. Entre 1988/1997 foi Director de Serviços, no então IPPC e no IPPAR; de 1999/2002 no IPA. Entre 2002 e 2007 foi Director-Geral do Instituto Português de Arqueologia. Representou Portugal em diversos Grupos de Trabalho, designadamente no Comité de Arqueologia do Conselho da Europa que elaborou a “*Convenção Europeia para a Protecção do Património Arqueológico*” (MALTA 1992).

Tem experiência profissional nos diferentes graus de ensino: básico, secundário e superior.

Funcionário do Museu Nacional de Arqueologia, actualmente está requisitado no IGESPAR, onde exerce funções de coordenação do grupo de trabalho criado por despacho da Ministra da Cultura para dinamizar o processo do Museu do Vale do Coa. Como docente convidado, lecciona na Universidade Nova de Lisboa.

É autor de 45 títulos sobre Património Cultural, inseridos em revistas e outras publicações da especialidade, nacionais e estrangeiras.



Conferência “Geoarqueologia: a Geologia e a investigação arqueológica”

por Fernando Real

4 de Dezembro, 21h30

Biblioteca Municipal Álvaro de Campos (Tavira)